



CELEBRAR EM CASA

Domingo dos dez leprosos

28º do Tempo Comum – Ano C - 2022

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro sobre um tecido a bíblia e uma vela, convide as pessoas para se juntarem [mantendo a necessária distância]. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. A pessoa que vai presidir começa a celebração com os versos da abertura.

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

Neste domingo em que a força do amor de Deus nos purifica de toda ferida do corpo e do coração, peçamos ao Espírito de Deus que nos dê o

discernimento necessário a favor dos menos favorecidos da humanidade.

- Quem coordena a celebração convida as pessoas a partilharem fatos da semana que passou, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

3. SALMO 96 (95)

**Do Senhor o Espírito poussa
E consagra-me à nobre missão
De levar a seu povo oprimido
A mensagem da libertação!**

1. Um canto novo ao Senhor,
Ó terras todas, cantai.
Louvai seu nome bendito,
Diariamente aclamai.
Sua glória, seus grandes feitos,
Aos povos todos contai.
2. Ele é o maior dos senhores:
Merece nosso louvor;
E mais do que aos deuses todos,
Nós lhe devemos temor.
Os outros deuses são nada.
Ele é do céu criador.
3. Sai dele um grande clarão,
Ele anda com majestade.
Seu trono é maravilhoso,
Reflexo da divindade,
Pois seu poder é imenso
E dura uma eternidade.
4. Rendei a Deus homenagem,
Rendei-lhe glória e poder,
Rendei louvor a seu nome,
E vinde ao templo trazer
Presentes para ofertar-lhe,
Sentindo a terra tremer.
5. Sabei que o Senhor é rei
E traz justiça a esta terra.

Alegrem-se o mar, os peixes
E tudo o que o mundo encerra.
Os campos, plantas, montanhas
E as árvores da floresta.

6. Ele é o Senhor do universo
E faz justiça a seu povo.
Aos povos há de julgar,
Reinando no mundo todo.
Por isso, a ele cantai,
Ó terras, um canto novo.

7. Ao nosso Pai demos glória
E glória ao Filho também.
Louvor e glória, igualmente,
Ao Deus amor que hoje vem.
Que nosso louvor se estenda
Agora e pra sempre. Amém.

4. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Deus, mãe de consolação,
nós te pedimos que tua graça
sempre nos guie e nos acompanhe,
para que sejamos atentos e firmes
na prática da caridade e dos teus mandamentos.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

Mandai o vosso Espírito Santo,
paráclito aos nossos corações
e fazei-nos conhecer as Escrituras,
as Escrituras que foram por ele inspiradas.

6. LEITURA DO EVANGELHO – Lucas 17,11-19

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

¹¹Aconteceu que, caminhando para Jerusalém, Jesus passava entre a Samaria e a Galileia. ¹²Quando estava para entrar num povoado, dez leprosos vieram ao seu encontro. Pararam à distância, ¹³e gritaram: "Jesus, Mestre, tem compaixão de nós!" ¹⁴Ao vê-los, Jesus disse: "Ide apresentar-vos aos sacerdotes". Enquanto caminhavam, aconteceu que ficaram curados.

¹⁵Um deles, ao perceber que estava curado, voltou glorificando a Deus em alta voz; ¹⁶atirou-se aos pés de Jesus, com o rosto por terra, e lhe agradeceu. E este era um samaritano. ¹⁷Então Jesus lhe perguntou: "Não foram dez os curados? E os outros nove, onde estão?" ¹⁸Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro?" ¹⁹E disse-lhe: "Levanta-te e vai! Tua fé te salvou". *Palavra da Salvação.*

7. MEDITAÇÃO

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

A cena do evangelho de hoje se passa no caminho que Jesus faz para Jerusalém, entre a Samaria e a Galileia. Esta localização geográfica, indica um lugar onde judeus e samaritanos tem uma dor comum para além das diferenças que os separam.

Dez leprosos gritaram: Jesus, Mestre, tem compaixão de nós. Jesus disse: "Ide apresentar-vos aos sacerdotes". Eles foram, e enquanto caminhavam foram curados. Mas só um voltou. A ênfase recai não tanto sobre a cura, mas, justamente, sobre a atitude dos que foram curados, sobretudo do único samaritano, estrangeiro, que ao perceber-se curado, voltou para agradecer. Só ele pode escutar de Jesus: "a tua fé te salvou" (v. 19).

Os judeus obedecem a palavra de Jesus mas julgaram-se merecedores da cura por serem filhos

de Abraão, por isso não voltam para agradecer e continuam o caminho em direção ao templo.

O samaritano volta, olha para trás, sabe ver o que aconteceu à sua própria vida, volta a Jesus e lhe agradece. O Deus que o samaritano louva é aquele que se manifestou na ação deste ser humano, Jesus de Nazaré. Ele descobre que Deus não está mais no monte Gerizim, onde os samaritanos celebravam o seu culto, nem no templo de Jerusalém, onde os judeus o adoram.

A prostração do samaritano é um ato de fé profundo, amadurecido, no qual ele reconhece em Jesus o salvador, capaz de curar sua enfermidade sem a mediação da lei. A fé estabelece uma relação profundamente humana, capaz de curar e salvar. É a oração que torna a fé visível.

Neste momento da nossa oração tornamos coletiva esta atitude de reverência do samaritano curado por Jesus. Agradeçamos ao Pai a gratuidade do seu amor

9. PRECES

Com o leproso curado, glorifiquemos a Deus dizendo:

Bendito, sejas, Senhor.

- Porque te revelaste a nós como Deus grande em amor compaixão, dizemos.
- Porque te encontramos no sacramento da tua Palavra e da oração comum, dizemos.
- Porque tu nos orienta e nos ilumina, para discernirmos o caminho a seguir, dizemos.

Preces espontâneas...

10. PAI NOSSO

- Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

11. ORAÇÃO

Deus, qual mãe carinhosa,
tu cuidas de cada um e cada uma de nós
e és a fonte de todos os bens que,
dia após dia, recebemos.

Escuta a nossa prece e volta para nós o teu olhar.
Derrama tua bênção sobre todas as criaturas,
sobre nossas colheitas, protege nossos animais,
afasta de nós toda violência
e abrasa o universo inteiro no calor de tua paz.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os
nossos dias e nos bençoe, o Pai e Filho e Espírito
Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos o vinho novo da
tua presença. A nós que recebemos o dom da tua
Palavra, concede a tua bênção e renove na humanidade
a esperança de dias melhores. A ti a glória pelos
séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO
da congregação Discipulas do Divino Mestre,
membro da Rede Celebra.

www.revistadeliturgia.com.br

desenho: Kelly de Oliveira

